

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E PROMOÇÃO DA LIBERDADE RELIGIOSA - COMPLIR/RIO

**O COMPLIR no uso das atribuições que lhe
são conferidas pela legislação em vigor dá
publicidade à Ata da Plenária do dia 12 de
março de 2025**

Plenária Ordinária COMPLIR Rio

Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco realizou-se a plenária do Conselho Municipal de Promoção e Defesa da Liberdade Religiosa do Rio de Janeiro (COMPLIR Rio) de forma presencial na sala 4 do subsolo do Centro Administrativo São Sebastião (CASS)

Estiveram presentes os respectivos representantes:

Dos Segmentos Religiosos: Katja Bastos – Tradições Ciganas, Rudimar Batista – Xamanismo, Marilucia Pinheiro - Fé Bahai, Ana Luiza Balassiano – Judaísmo, Rosangela Alves (Iyálode Ojéwunmi Rosângela D'Yewa) – Candomblé, Alexandre Pereira da Silva – Espiritismo, Phillippe Bandeira de Melo - Tradições que fazem uso da Ayahuasca em seus rituais

Do Setor Público: Bianca Lessa SMAS, Eliane De Oliveira - SEMESQV, Erinaldo Peixoto - Coordenadoria da Diversidade Religiosa.

Não estiveram presentes e justificaram a ausência:

Dos Segmentos Religiosos: Roberta Costa (Yalorixá Roberta Costa de Iemanjá) – Ifaísmo, Juliana Vidal de Almeida – Budismo, Emanuele de Faria Carvalho dos Santos (Mãe Manu da Oxum) - Umbanda, Padre Nelson Águia - Catolicismo, Kunti Devi Dasi - Hare Krishna, Imã Ihtsham Ahmad Moman - Islã

Do Setor Público: Martha Silva - SME, Cristiane Vicente - SMS.

Participantes externos: Gonçalo Vicente de Medeiros - Bhagawan Sri Sathya Sai Baba, Maria da Penha da Costa Machado - Coletivo Afrikerança

Iniciou-se a plenária presidida pelo primeiro secretário Alexandre Pereira da Silva, com a leitura da ata de fevereiro, no qual foram apontadas as correções. A pauta da plenária ficou organizada da seguinte forma: Apresentação do novo coordenador da Coordenadoria da Diversidade Religiosa e sua posse como vice-presidente do COMPLIR Rio, Avaliação da Semana da Diversidade Religiosa, Apresentação dos dados do 1746 - Intolerância Religiosa 2023/2024, Participação da Coordenadoria da Diversidade Religiosa no Carnaval, Vacâncias e ações das Comissões.

Após a leitura da ata e apresentação da pauta, Erinaldo Peixoto se apresenta como novo Coordenador da Diversidade Religiosa da Prefeitura, e assim, toma posse como vice-presidente do COMPLIR Rio. Segue com informes sobre as publicações das atas em Diário Oficial, que a chefe de gabinete do secretário apresentou em dar publicidade às atas no site da prefeitura em aba específica para o COMPLIR Rio, Alexandre ressalta a importância de algumas atas estarem em Diário Oficial, Ana Luiza enfatiza que sites podem sair do ar, mas o Diário Oficial não, assim as publicações neste canal garantem a história da Conselho, assim, Erinaldo irá debater essa questão nas reuniões semanais

com a chefe de gabinete. Erinaldo informa ao COMPLIR Rio sobre a participação durante o carnaval, que foi algo muito em cima da hora, sem tempo para participação do conselho, Bianca ressalta que poderiam ao menos terem comunicado que tinham conseguido, que é importante que a Coordenadoria tenha uma diálogo mais constante com conselho. Ana Luiza, insiste que o COMPLIR esteja no carnaval do próximo ano, visto que a Intolerância Religiosa é uma constante neste período, inclusive citando o caso da julgadora que tirou pontos de uma escola de samba por conta dos termos em Yorubá. Sobre a Semana da Diversidade Religiosa, foi avaliado que o Conselho não deve estar apenas na participação, como aconteceu este ano, mas sim em comissão organizadora desta semana. Sobre as vacâncias e ações das comissões, Andréia informa que como não teve a possibilidade de publicar em Diário Oficial e traz a questão para a plenária, que sugere a questão de ofícios, assinados pela presidente para as instituições que indicaram os representantes das tradições religiosas, realizarem nova indicação para cumprir o restante do mandato que termina em agosto. Alexandre, aproveita a pauta para sugerir que se faça uma articulação com o legislativo para uma mudança na lei do Complir, alterando as tradições religiosas de 08 para 16, conforme vem acontecendo nessa gestão. Erinaldo, se coloca para que seja proposto essa mudança de lei do executivo para o legislativo e propõe uma reunião entre Alexandre e ele para darem continuidade a essa questão, antes da publicação da nova gestão. Quanto às comissões foi percebido que ainda não conseguiram efetivar ações. Por fim, Andréia apresentou os dados de intolerância religiosa nos anos de 2023 e 2024, no qual foi detectado o aumento de 74 para 104 casos, no qual a maioria das vítimas são mulheres de religiões de matrizes africanas e os atos de intolerância religiosa acontecem em sua maioria nas regiões da zonas oeste e norte da sociedade.

Para a próxima plenária ficam os informes sobre as publicações das Atas das plenárias; informes sobre vacâncias e organização de comissão eleitoral para gestão 2025-2027. Plenária é finalizada às 12:30 h.